



PROTAGONISMO EM REDE

ORIENTAÇÕES BÁSICAS

São Luís
Julho – 2005

Desde 2003, a Rede Amiga da Criança expressa em seu objetivo a importância da *participação* de crianças e adolescentes, entendendo-se por participar: propor, questionar, validar e ou avaliar de forma direta ou por representação. Desde o seu surgimento, em 2002, a *participação* de crianças e adolescentes é pautada de diferentes formas por diversas organizações.

No primeiro Protocolo de Intenções, assinado em agosto de 2000, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR) e o Centro de Cultura Negra -MA (CCN) incluíram em suas competências: “*contribuir na formação e organização de crianças e adolescentes*”.

Esse processo de formação e organização se concretizou de forma sistemática através de um grupo representativo de crianças e adolescentes das organizações, que possibilitou o empoderamento e a capacitação de multiplicadores entre elas mesmas.

O projeto articulado¹ Jovem Ombudsman(2002) objetivou criar um Comitê Jovem pela Qualidade da Informação e incentivar o *protagonismo* no âmbito da Rede.

Além das organizações citadas, outras com suas referências e particularidades, desenvolvem ações que possibilitam a *participação* de crianças e adolescentes no âmbito dos seus projetos.

Em 2003, a Pastoral do Menor (Pamen) e a Bem-estar Familiar no Brasil (Bemfam) também incluíram em suas competências o já pactuado pelo CCN e MNMMR.

Portanto a Rede compreende que *participação, formação e organização* equivalem a *protagonismo*.

¹ Projetos articulados são projetos concebidos por mais de uma organização e viabilizados através da captação de recursos externos para atender a demandas de crianças, adolescentes e família do conjunto das organizações.

O PROJETO

*Na perspectiva de consensuar o entendimento sobre o tema realizou-se o projeto “**Protagonismo em Rede**”, cujo objetivo é ampliar e qualificar a participação de crianças e adolescentes e jovens dentro das organizações e na articulação em rede. Pretendeu-se coletar o entendimento de crianças, adolescentes, jovens, educadores, técnicos e dirigentes sobre protagonismo infanto-juvenil e traçar estratégias para torná-lo mais presente, na Rede e nas organizações.*

A Rede entende que através da escuta, da consideração, da valorização das falas, dos anseios das crianças, adolescentes e jovens será possível que os sujeitos de direitos, também sejam sujeitos de suas próprias histórias.

Com base em três seminários com a participação de 47 crianças, adolescentes e jovens e 38 educadores e técnicos das organizações, que compõem a Rede, além de reuniões e aplicação de questionário, foram construídas propostas sintetizadas neste guia **Orientações Básicas**, a serem implementadas pelas organizações integrantes da Rede Amiga da Criança.

PROTAGONISMO QUE QUEREMOS

Que valorize e estimule cada criança e adolescente a desenvolver a auto-estima, a autoconfiança, a identidade de grupo, o desejo de mudança, e a conexão com sua realidade. A partir do individual ele/ela possa desabrochar para a perspectiva coletiva nos vários espaços onde ele/ela interage;

Onde crianças, adolescentes e jovens decidam, participem, avaliem e se apropriem dos resultados e interajam de forma propositiva com os adultos;

Com garantia de condições de autonomia, que possibilite a intervenção qualificada de crianças, adolescentes e jovens no contexto social. Para isso é necessário que se abram espaços onde eles tenham, realmente, direito à voz e voto - Fazer valer a opinião das crianças, adolescentes e jovens;

Que democratize o acesso à comunicação e informação;



Com ampliação e aprimoramento dos processos de informação sobre a Rede e a “práxis” do protagonismo infanto-juvenil existente;

Com participação infanto-juvenil efetiva, criativa e ativa, em ações sociopolíticas, levando seus conhecimentos para outras crianças, adolescentes e jovens, respeitando seus processos de maturação (desenvolvimento biopsicosocial).



Participação se aprende. Por isso as organizações devem:

- ✦ Alimentar internamente a vontade política para o desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil;
- ✦ Primar pela valorização das capacidades, potencialidades e poder de transformação das crianças, adolescentes e jovens;
- ✦ Criar um espaço vivencial dentro das próprias organizações para o exercício do protagonismo. Possibilitar processos participativos, começando pelas pequenas coisas como definições de atividade e criação de projetos, para depois interferir em realidades mais complexas;
- ✦ Criar e potencializar projetos que incentivem o protagonismo por meio de ações esportivas, culturais, sócio-educativas, profissionalizantes e geradoras de renda;
- ✦ Construir parcerias com famílias, escolas e comunidade para valorizar o protagonismo infanto-juvenil;
- ✦ Garantir o funcionamento de um grupo representativo de crianças, adolescentes e jovens de todas as organizações, com encontros regulares, que dialogue com as diversas instâncias da Rede.

PARTICIPANTES

Adolescentes e jovens

ADOLESCENTES/ JOVENS	ORGANIZAÇÃO
23. Abel Carlos Cavalcante Junior	UI Alberto Pinheiro- SEMED
24. Jahil A de Oliveira	Comitê para Democratização da Informática- CDI
25. Adailson Georgel Freire	Comitê para Democratização da Informática- CDI
26. Adriana Corrêa Amorim	Centro Comunitário Cultura Eclesial de Vila Passos- CCCEVP
27. Aline Gomes Silva	Abrigo das Meninas – FUNAC
28. Ana Carolina Santos de Albuquerque	Sociedade da Redenção
29. Andréia Alves dos Santos	Circo Escola- FUMCAS
30. Antonio da Conceição C. Filho	UI Alberto Pinheiro- SEMED
31. Benedito	Desafio Jovem do Maranhão – DJOMA
32. Caroline Coêlho Figueiredo	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
33. Clemyson Carlos Lopes	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
34. Daiana Roberta S. Gomes	Comitê para Democratização da Informática- CDI
35. Danylo Ribeiro Ferreira	Desafio Jovem do Maranhão – DJOMA
36. Dhonne Gluson Serra	Fundação da Criança e Assistência Social- FUMCAS
37. Edna Barros Câmara	Pastoral do Menor – Pamen
38. Edson Garcia Lopes	Funac- Abrigo dos Meninos
39. Eduardo Benedito dos Santos Souza	Grupo de Dança Afro Malungo- GDAM
40. Eliene	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
41. Evenilson	Funac- Abrigo dos Meninos
42. Geysse Araújo Martins	Centro Profissionalizante do Maranhão- CEPROMAR
43. Tereza Edvigens V. Coêlho	Projeto de Educação Alternativa Descobrimdo o Saber - PEADS
44. Thaís Hellen Monteiro da Silva	Movimento em Defesa da Pessoa Humana- NINHO
45. Thiago Vieira Santos	Projeto Jovem Líder- GACC
46. Vinilson Cantanhedes M.	Congregação das Irmãs da Providência
47. Wender Fernando Moreira	Projeto Jovem Líder- GACC

ADOLESCENTES/ JOVENS	ORGANIZAÇÃO
1. Gilton de Sousa Frasão	Projeto Jovem Líder- GACC
2. Gleyce Viana dos Santos	Sociedade Civil Bem- estar Familiar- BEMFAM
3. Isabela Diniz Oliveira	Sociedade da Redenção
4. Ismael Carvalho de Silva	Projeto Jovem Líder- GACC
5. Jacqueline Costa Campos	Movimento Nacional de Meninos e Meninas
6. Jailson Santos	Projeto de Educação Alternativa Descobrimdo o Saber - PEADS
7. Jeremias Costa da Silva	Movimento em Defesa da Pessoa Humana- NINHO
8. João Batista A de Sousa	Centro de Cultura Negra do Maranhão- CCN
9. João Sérgio M. Costa	Comitê para Democratização da Informática- CDI
10. Josimar	Funac- Abrigo dos Meninos
11. Leidyane Serra Cirqueira	Fundação da Criança e Assistência Social- FUMCAS
12. Liana Cristina Reis Gomes	Sociedade Civil Bem – estar Familiar do Brasil- BEMFAM
13. Marcia Edna Sousa Soares	Circo Escola- FUMCAS
14. Marciana Lima Ferreira	Congregação das Irmãs da Providência
15. Marcos Aurélio Sousa	Pastoral do Menor- Pamen
16. Maria do Espírito Santo M. Casteliano	Centro de Cultura Negra do Maranhão- CCN
17. Mauriane Santos Ferreira	Projeto Jovem Líder- GACC
18. Patrícia Cristiane dos Santos	Centro Comunitário Cultura Eclesial de Vila Passos- CCCEVP
19. Raymara S. Soares	Centro Profissionalizante do Maranhão- CEPROMAR
20. Rebeca Gonçalves Lima	Abrigo das Meninas – FUNAC
21. Roseana O Coêlho	Projeto de Educação Alternativa Descobrimdo o Saber - PEADS
22. Tatiane Gomes da Silva	GUECOL


PARTICIPANTES

Técnicos e educadores

TÉCNICOS / EDUCADORES	ORGANIZAÇÃO / PROGRAMA
1. Adailson George Freire	Comitê para Democratização da Informática- CDI
2. Alessandra Silva Aquino	Grupo de Apoio às Comunidade Carentes do Maranhão- GACC
3. Alexandrina Abreu	Movimento Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
4. Álvaro Itauna Schalcher Pereira	Secretaria Municipal de Educação
5. André Luiz Silva	Desafio Jovem do Maranhão- DJOMA
6. Angélica Valony Silva Serra	Sociedade da Redenção
7. Bruno Carvalho Rocha	Centro de Cultura Negra do Maranhão- CCN
8. Cecília de Sousa Arante	Organização das Irmãs da Providência
9. Crêdimis Mendes	Fundação da Criança e Assistência Social/ Construindo Cidadãos
10. Cristiane de Carvalho	Movimento em defesa da Pessoa Humana- NINHO
11. Deilson Botão	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
12. Eliene Ferreira Sousa	Movimento Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
13. Elizabeth Ramos	Terre des hommes
14. Fátima Aragão	Centro Profissionalizante do Maranhão- CEPROMAR
15. Izabel Cristina Silveira rocha	Pastoral da Criança
16. Joana Pereira Silva	Fundação da Criança e do Adolescente- FUNAC/ Abrigo das Meninas
17. Jonanthan Rocha	Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão- GACC
18. José Clarindo Ferreira Santana	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
19. José Raimundo Nonato Santos	Centro de Cultura Negra do Maranhão- CCN
20. Leiliane Araújo Zenni	Fundação da Criança e do Adolescente- FUNAC/ Abrigo das Meninas
21. Lucivaldo da Mata	Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão- GACC
22. Márcia Fernanda de Oliveira Ferreira	Sociedade d Redenção

TÉCNICOS / EDUCADORES	ORGANIZAÇÃO / PROGRAMA
23. Maria de Fátima Martins	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
24. Maria Domingas Gomes	Fundação da Criança e Assistência Social/ Construindo Cidadãos
25. Maria José Bacelar	Centro de Defesa Pe. Marcos Passerine
26. Maria Ribeiro da Conceição	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
27. Marilda De Carvalho	Fundação da Criança e do Adolescente- FUNAC/ Abrigo das Meninas
28. Marluce Viegas	Grupo de Apoio às Comunidade Carentes do Maranhão- GACC
29. Meriane Lima Moraes	Lar do Menor Dom Calábria
30. Nildiléia do Nascimento	Centro Comunitário Cultural Eclesial de Vila Passos- CCCEVP
31. Quésia Barros Madeira	Pastoral do Menor
32. Raimunda Nonata Bezerra	Fundação da Criança e Assistência Social- FUMCAS/ Circo Escola
33. Renato Pedrosa	Terre des hommes
34. Rita de Cássia Oliveira	Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
35. Silen Oliveira Ribeiro	Secretaria Municipal de Saúde
36. Tânia Maria Frazão	Secretaria Municipal da Educação
37. Willian Dutra Santos	Sociedade Cível Bem- Estar Familiar- BEMFAM
38. Zulene Marques	Terre des hommes

A valorização do protagonismo infanto-juvenil pressupõe a construção de parcerias com famílias, escolas e comunidade.



*“Quando o desejo nasce na alma,
há que se entregar a ele...
lutar por ele, com certeza de realizá-lo ,
pois todo desejo nasce de uma possibilidade.”*

Heloisa Galves



Os seminários sobre *Protagonismo Infanto-Juvenil* foram realizados nos dias 30/09/2004, 14/12/2004 e 23/03/2005, cada um com carga horária de 08 horas.